

Biocombustíveis enfrentam desafios para expansão



A necessidade de **aumentar a produção e distribuição de energia no mundo** somada à recente resolução de diversos países, como os Estados Unidos, de aumentar a utilização de **combustíveis renováveis** até 2021 deverão impulsionar globalmente a expansão da indústria de biocombustíveis nos próximos anos.

Para atender a uma maior demanda mundial por bioenergia, contudo, o setor terá de superar desafios de diversas ordens. Entre eles, aumentar o **cultivo de culturas agrícolas** utilizadas para obter biocombustíveis, sem afetar a produção de alimentos; adaptar-se aos impactos das mudanças climáticas globais na agricultura; e competir em condições desiguais com os combustíveis fósseis – que hoje são fortemente subsidiados em inúmeros países, incluindo no Brasil.

As observações foram feitas por pesquisadores participantes do *Workshop Bioenergia e Sustentabilidade: a perspectiva da indústria*, realizado no último dia 18, na Fapesp.

O encontro foi preparatório para o Processo Rápido de Avaliação (*Rapid Assessment Process*) sobre biocombustíveis e sustentabilidade que pesquisadores dos Programas Fapesp de Pesquisa em Bioenergia (Bioen), em Caracterização, Conservação, Recuperação e Uso Sustentável da Biodiversidade do Estado de São Paulo (Biota) e sobre Mudanças Climáticas Globais (**PFPMCG**) realizarão, no início de dezembro, na sede da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em Paris, na França.

A avaliação – realizada a convite da Secretaria do Comitê Científico para Problemas do Ambiente (Scope) da Unesco – deverá resultar em um “Resumo de políticas” contendo uma série de recomendações da academia, indústrias, instituições governamentais e não governamentais (ONGs) para apoiar a tomada de decisões relacionadas a biocombustíveis e sustentabilidade por parte de empresas, governos e instituições internacionais associados à Organização das Nações Unidas (ONU).

“O objetivo do trabalho de avaliação é, tendo em vista que a produção de bioenergia está se expandindo no mundo, contribuir com recomendações para políticas públicas que possam estimular a produção de biocombustíveis e eliminar algumas barreiras ao avanço dessa indústria globalmente”, disse Gláucia Mendes Souza, professora do Instituto de Química (IQ) da Universidade de São Paulo (USP) e membro da coordenação do BIOEN, na abertura do evento.

O estudo contará com a participação de **95 especialistas da área de biocombustíveis**, provenientes de 56 instituições de pesquisa de 19 países, e deverá ser publicado na forma de um livro eletrônico (*e-book*) previsto para ser lançado em outubro de 2014.

Os principais resultados também serão publicados em uma edição especial do *Journal Environmental*

Development e anunciados na abertura da 2nd BBEST - **Conferência Brasileira de Ciência e Tecnologia em Bioenergia** (*Brazilian Bioenergy Science and Technology Conference*), prevista para ocorrer em outubro de 2014 em Campos do Jordão.

“A síntese do conhecimento sobre biocombustíveis e sustentabilidade que produziremos não será simplesmente uma revisão da literatura científica ou um tutorial sobre o tema”, afirmou Souza.

“Pretendemos avançar na discussão por meio da abordagem de questões transversais relacionadas à produção de biocombustíveis, como segurança alimentar, energética, ambiental e climática e desenvolvimento sustentável e inovação”, contou.

[Leia mais...](#)

Fonte: Agência Fapesp